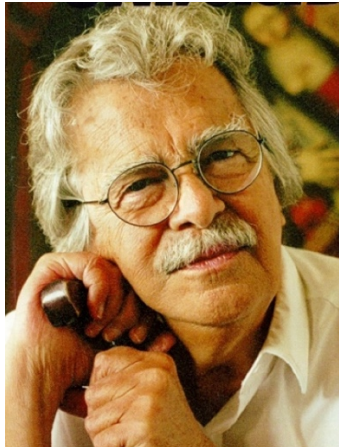


## Darcy Ribeiro

### Breve Biografia:



- Darcy Ribeiro (1922-1997), mineiro de Montes Claros, foi dos maiores antropólogos do Brasil, ligado ao PDT (Partido Democrático Trabalhista), foi ministro chefe da Casa Civil e ministro da Educação no governo de João Goulart, além de vice-governador do estado do Rio de Janeiro nos anos 1980, senador também pelo estado do Rio de Janeiro, Além de fundador e primeiro reitor da UnB.

### As matrizes do povo brasileiro

- Para Darcy Ribeiro, a definição de um povo brasileiro se dá por características próprias, como a sua cultura e etnia. Assim, o povo brasileiro é formado por três matrizes, os europeus, os povos indígenas e os africanos.
- Há uma complexidade na formação do povo brasileiro, quando essas três matrizes étnicas e culturais entraram em contato, resultante na colonização do que é hoje o Brasil.

### Mamelucos:

- Os brasileiroíndios e mamelucos são resultados da miscigenação dos povos indígenas, que se concretizou através do cunhadismo, quando uma mulher indígena era dada a outra etnia, como forma de estreitar as relações. Essa situação ocorreu principalmente em São Paulo, onde se utilizou mais a escravidão dos nativos.

- Os mamelucos geralmente se afastavam e negavam as suas origens indígenas, mas também não eram aceitos entre os europeus.

## Afro-brasileiros:

- Os afro-brasileiros são descendentes dos povos africanos, que foram retirados de suas terras para serem escravizados na América. Vale lembrar que há uma diversidade étnica e cultural grande dos povos que vieram, mas ao chegarem aqui, foram marginalizados.
- Tanto mamelucos, quanto afro-brasileiros, sem ter uma terra onde estivesse identificação, tiveram de construir uma cultura própria, com as experiências que aqui viviam, formando o povo brasileiro.

## Críticas a Democracia Racial:

- Para Darcy Ribeiro, não existe na prática o que Gilberto Freyre defendeu como democracia racial, pois, basta olharmos para o passado de violência e exploração a que o Brasil viveu e vive, para percebermos que as desigualdades sociais estão relacionadas as desigualdades raciais.

## As guerras:

- Darcy Ribeiro define que vivemos um latente estado de guerra, que se iniciou pelas etnias matrizes, os índios, negros e brancos. Existem fatores sociais, de classes, encontrados nessas guerras, mas também encontramos bases ligadas as diferenças étnicas e culturais. Ou seja, o preconceito.
- A Guerra dos Cabanos (1835-1840), foi um conflito interétnico, que opôs as populações neobrasileira cabocla (miscigenação de índios com brancos), lutando por sobrevivência, com a população dominante luso-brasileira.
- A guerra dos quilombolas, como Palmares, no século XVII, é um conflito predominantemente racial, com a participação das três matrizes da sociedade. Desde a chegada do primeiro navio negreiro, há uma luta para fugir da inferioridade que foi imposta aos negros, e que é mantida através da opressão, dificultando a sua integração

na condição de trabalhadores comuns, iguais aos outros, ou cidadãos com os mesmos direitos.

- A Guerra de Canudos (1893-1897) foi um conflito fundamentalmente classista, onde se opõem latifundiários, privilegiados, detentores dos meios de produção, predominantemente brancos (coronéis), e a grande massa de trabalhadores pobres e excluídos, majoritariamente negras e mestiças.

## A empresa do Brasil:

- Para Darcy Ribeiro, não existe na prática o que Gilberto Freyre defendeu como democracia racial, pois, basta olharmos para o passado de violência e exploração a que o Brasil viveu e vive, para percebermos que as desigualdades sociais estão relacionadas as desigualdades raciais.
- No plano econômico, o Brasil é produto da implantação e da interação de quatro ordens empresariais durante a colônia, com diferentes funções, variadas formas de mão de obra e graus de rentabilidade.
- A principal forma de ganho econômico instalado durante a colônia foi a escravidão de africanos, que viabilizou para os portugueses uma alta lucratividade na lavoura açucareira e na mineração do ouro.
- Uma outra forma foi a presença dos jesuítas através das Missões, que eram fundamentadas através da mão de obra servil dos índios.
- A terceira forma de empresa, com rentabilidade menor, mas de alcance substancialmente maior, foi a multiplicidade de microempresas de gêneros de subsistência, como a pecuária, por exemplo. Essas empresas viabilizaram a sobrevivência de seus envolvidos e incorporaram os luso-brasileiros com os índios e negros, construindo o que chamamos hoje de Povo Brasileiro.
- A quarta empresa, que paira sobre as outras três era o núcleo portuário de banqueiros e comerciantes de importação e exportação, que se caracterizavam como o núcleo predominante da economia colonial, e o mais lucrativo dela, ocupando-se da tarefa de intermediar as relações entre Brasil, Europa e África no tráfico marítimo de escravos.